

PLANEAMENTO DA UNIDADE CURRICULAR

IDENTIFICAÇÃO / IDENTIFICATION			
UNIDADE CURRICULAR	Análise de Casos		
CICLO DE ESTUDO	Curso Técnico Superior Profissional	Nº ECTS	30
OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM / LEARNING OUTCOMES OF THE CURRICULAR UNIT			
<p>Uma das principais mudanças preconizadas pela Carta de Bolonha consiste “na necessidade de transição de um sistema de ensino baseado na ideia da transmissão de conhecimentos para um sistema baseado no desenvolvimento de competências”. Este princípio, que está também exposto no Preâmbulo do Decreto-Lei n.º 74/2006 de 24 de março, está na base dos objetivos de aprendizagem da unidade curricular “Análise de Casos” (AC).</p> <p>A unidade curricular baseia-se na deteção e resolução de um Caso por um grupo de alunos, em conjunto com uma empresa (a Empresa X), representada pelo Monitor, apoiados por Docentes do Atlântico Business School. Os alunos têm de detetar um Caso (um Problema que a empresa tenha ou uma Oportunidade que queira aproveitar), ajudar a empresa a resolver o Caso (propor soluções para o Problema ou estratégias para transformar a Oportunidade em ganhos efetivos para a empresa) e fornecer orientações em relação à implementação da resolução.</p> <p>1) Objetivos Com esta unidade curricular, pretende-se que os alunos aprendam a analisar e a resolver problemas empresariais na área do seu curso. Mais do que as temáticas em si, é o tipo de abordagem e as competências que desenvolvem no processo de resolução, envolvendo a inserção na realidade empresarial, que distingue este processo de aprendizagem. Na maior parte das unidades curriculares, os alunos aplicam os seus conhecimentos em ambientes ou processos controlados pelo Docente.</p> <p>Até nos projetos e trabalhos de campo, em princípio mais práticos, as experiências fazem sempre parte de um processo estruturado, pré-determinado. Mesmo nas metodologias de análise de Casos, como o tradicional “Método de Harvard”, o processo de aprendizagem é centrado e dirigido pelo Docente. O Docente apresenta a “matéria”, coloca as questões, fornece ou orienta os alunos na busca da informação, e indica o caminho a seguir na resolução do problema. Trata-se de uma metodologia de “Problem Solving”, caracterizada por uma “unicidade” de caminhos e respostas. Mas a realidade empresarial é bem mais complexa e a maior parte dos problemas são “não estruturados”. Na vida das empresas, o maior desafio não é saber as respostas, mas sim definir quais as “questões” a colocar.</p> <p>A informação não é oferecida, devendo o gestor procurá-la. O processo de aprendizagem é o inverso do tradicional: o gestor tem de aprender metodologias para resolver os problemas com que se enfrenta, em vez de, a partir de metodologias ensinadas pelo Docente, resolver problemas também apresentados pelo Docente. Como se pretende que o aluno desenvolva o mesmo tipo de competência que os gestores detêm, derivadas da sua experiência, a unidade curricular é centrada no aluno e não no Docente.</p> <p>O Projeto é essencialmente de “Problem Based Learning”, em que o aluno se confronta com uma variedade de caminhos e soluções, aprendendo à medida que vai resolvendo os problemas da empresa. Em termos mais concretos, este processo de aprendizagem envolve 7 objetivos importantes para o desenvolvimento de competências nos cursos da área de gestão:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Aprender a aplicar os conhecimentos em Casos reais 			

- Aprender a trabalhar em equipa em regime de imersão (e stress)
- Aprender a interligação entre as matérias de diferentes unidades curriculares
- Aprender a efetuar uma análise multidisciplinar de empresas
- Aprender a interagir com o meio empresarial
- Aprender a trabalhar inseridos no dia-a-dia das empresas
- Aprender a trabalhar com Docentes e especialistas, num regime de semi-consultoria às empresas.

Apesar de muitas das unidades curriculares do Curso, de uma forma mais ou menos intensiva, terem incorporados estes princípios nas respetivas metodologias de ensino, esta unidade curricular engloba-as de uma forma integrada e aplicada na resolução de um Caso real.

CONTEUDOS PROGRAMÁTICOS / SYLLABUS

Os conteúdos específicos de cada Projeto são determinados pelas necessidades reais de cada Caso e pela orientação do Tutor/Docente. Complementando o Projeto (trabalho de grupo), cada aluno deve efetuar pesquisas bibliográficas para projetos individuais a definir anualmente (como uma Revisão da Literatura, numa área específica do curso que frequentam. Finalmente, são lecionados Seminários com conteúdos específicos por especialistas em temas relevantes para a resolução específica dos Casos ou para a compreensão de fenómenos atuais da realidade portuguesa ou internacional.

Para cada curso, os conteúdos de cada Caso complementam os temas abordados nas unidades curriculares dos primeiros semestres. O programa geral da unidade curricular abrange a metodologia de análise de Casos, a metodologia para a resolução do Caso e os Projetos Individuais.

I – MODELOS DE APRENDIZAGEM BASEADOS EM CASOS

A) O Método de Harvard

1. Perfil Pedagógico do Estudo de Caso
2. Especificações Técnicas do Estudo de Caso
 - 2.1. Requisitos do Estudo de Caso
 - a) Competências do aluno (investigador)
 - b) Formação e preparação do aluno para um estudo de Caso específico
 - c) Protocolo de estudo de Caso
 - d) Condução de um estudo piloto
 - 2.2. Protocolo do Estudo de Caso
 - a) Etapa inicial
 - b) Etapa do projeto
 - c) Etapa do prognóstico
 - d) Etapa da consistência
3. Objetivos Pedagógicos do Estudo de Caso
 - 3.1. Objetivos Gerais e Contexto Formativo
 - 3.2. Objetivos Específicos

B) O Método de Aprendizagem Baseado em Problemas (ABP)

1. O Modelo ABP
 - 1.1. O Modelo Original ABP

1.2. Características mais Importantes do Modelo ABP

1.3. Etapas do Modelo ABP

II – ESTUDO E RESOLUÇÃO DE CASOS

1. Considerações Iniciais

2. Resumos

2.1. Resumo Executivo

2.3. Relatório de Implementação

3. A Empresa X

3.1. Análise da empresa X

3.2. Análise do sector

4. Caso X: Formulação do Problema

5. Caso X: Resolução do Problema

5.1. Obter fontes e referências adicionais

5.2. Projetar e conduzir investigações científicas e empíricas

5.3. Processo de resolução

6. Caso X: Discussão do Problema

6.1. Apresentar conclusões das investigações

6.1.1. Conclusões obtidas

6.1.2. Resolução final

6.1.3. Medidas de implementação aconselhadas

6.2. Desenvolver análises ou relatórios científicos para persuadir os colegas

6.3. Conduzir debates de pontos de vista ou resultados opostos

7. Considerações Finais

8. Bibliografia e Cibergrafia

ANEXOS

1 - Índice de Anexos

2 - Anexos

DEMONSTRAÇÃO DA COERÊNCIA DOS CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS COM OS OBJETIVOS DA UNIDADE CURRICULAR / DEMONSTRATION OF THE SYLLABUS COHERENCE WITH THE CURRICULAR UNIT'S OBJECTIVES

A forma como a unidade curricular se encontra estruturada e as metodologias de ensino que envolve, levam a que os conteúdos programáticos se adequem de uma forma “quase automática” aos objetivos da unidade curricular.

De facto, se os conteúdos resultam de um Caso real, em tempo real, de uma empresa real, então eles são adequados ao conhecimento real dos diferentes temas no meio empresarial na área do curso, permitindo o desenvolvimento de competências nessa área.

Desta forma, os conteúdos programáticos e os objetivos da unidade curricular formam um todo integrado, com uma coerência atestada pela realidade dos Projetos desenvolvidos.

Cada Caso será acompanhado pelo Docente do Atlântico Business School escolhido de acordo com a temática específica a abordar tendo como função apoiar e orientar os alunos durante o trabalho, fornecendo suporte teórico, convertendo-se a resolução do Caso num trabalho de consultoria que o Atlântico Business School (Docentes e alunos) realiza nas empresas.

Nos Casos em que tal se mostre necessário, o Docente é também responsável por angariar o apoio de outros Docentes do Atlântico Business School com know-how em algumas das questões mais específicas envolvidas nos trabalhos.

Cabe ao Docente garantir que as temáticas envolvidas no Caso obedçam aos objetivos da disciplina, indicando quais as que devem ser mais exploradas e/ou aprofundadas.

Embora não possa definir os conteúdos a abordar, uma vez que eles dependem do Caso a resolver, o Docente pode enquadrar e balizar os temas concretos a desenvolver no Caso, de forma a que:

- sejam desenvolvidos temas que aprofundem e complementem o processo de aprendizagem prosseguido nas unidades curriculares dos quatro primeiros semestres;
- o trabalho total desenvolvido corresponda a 30 ECTS;
- na medida do possível, existam 5 subtemas a desenvolver, correspondendo hipoteticamente a 5 unidades curriculares com um peso médio de 6 ECTS .

Nesta unidade curricular, sendo as temáticas a abordar resultantes diretamente dos Casos reais a estudar, então a adequação dos conteúdos é automática, sem necessidade de qualquer reestruturação dos Planos de Estudo.

MÉTODO DE ENSINO (AVALIAÇÃO INCLUIDA) / TEACHING METHODOLOGIES (INCLUDING EVALUATION)

O Método de Ensino utilizado na unidade curricular é o método PBL (Problem Based Learning) ou Método ABP (Aprendizagem Baseada em Problemas). Este método teve origem na Faculdade de Medicina da Universidade de MC Master, no Canadá, em meados da década de sessenta. O método foi posteriormente adotado por escolas de medicina das Universidades de Maastricht, Newcastle e New México, situadas respetivamente na Holanda, na Austrália e no México.

Durante as décadas de sessenta e setenta, a adoção do método, mesmo em escolas de medicina, foi lenta e gradual, assistindo-se mais tarde a um crescimento exponencial da sua utilização, com diversas adaptações. Atualmente, é utilizado em quase todas as escolas de medicina dos EUA e em muitas espalhadas por todo o mundo. O sucesso do método propagou-se a outras áreas do saber, sendo progressivamente adotado em Faculdades de Arquitetura, Engenharia, Direito, Negócios. É um dos métodos preferenciais das escolas de Harvard, nomeadamente a Harvard Medicine School e a Harvard Business School.

O Método ABP contém as vantagens da maior parte dos métodos de Casos em relação ao ensino tradicional:

- ligação à realidade: a teoria é explicada no seu contexto real, corretamente inserida;
- atualidade: ao incidir sobre Casos em real time, obriga a que os Docentes atualizem as suas temáticas para estarem consonantes com a evolução da realidade empresarial;
- multidisciplinaridade: a empresa é analisada como um todo, o que obriga a ter em consideração as inter-relações entre as diferentes áreas, atingindo-se uma compreensão global da empresa, a que não é possível chegar nas unidades curriculares “parcelares”.

Para além destas vantagens, e como a sua apresentação o demonstrará, as características específicas do Método ABP contém vantagens adicionais face aos restantes métodos de Casos.

O método ABP constitui uma estratégia pedagógica/didática centrada no aluno, onde se procura que este aprenda por si próprio. O esquema é simples. Os Docentes apresentam um Caso para estudo aos alunos. De seguida, os alunos, constituídos como grupos de trabalho, identificam o problema, pesquisam, discutem, interpretam, e produzem possíveis explicações, soluções ou recomendações.

Com este método, os alunos desenvolvem competências a vários níveis, aprendendo a:

- localizar e gerir informação;
- desenvolver respostas razoáveis às questões;
- providenciar suporte às suas conclusões;
- trabalhar competências ao nível da tomada de decisão. Os alunos deverão estar familiarizados com questões metacognitivas, tais como: “O que está a acontecer aqui?”, “O que precisamos de saber mais?”, “O que fizemos durante o trabalho e que foi realmente efetivo?”.

Por seu lado, os Docentes persuadem continuamente os alunos para que ponham questões e assumam a responsabilidade do problema a resolver. Os Docentes atuam essencialmente como coaches metacognitivos, funcionando como modelos, pensando alto com os alunos e pondo em prática comportamentos que pretendem que os alunos aprendam.

Depois de algum tempo, os alunos tornam-se estudantes autónomos e os Docentes passam a prestar menos apoio direto, assumindo uma posição menos ativa. Um dos principais fundamentos do método é que devemos ensinar o aluno a aprender, permitindo que ele procure conhecimento através dos inúmeros meios de difusão de informação hoje disponíveis e que aprenda a utilizar e a pesquisar estes meios.

A diversidade, ao contrário da unicidade do conhecimento do professor, é o objetivo. Só uma postura de estudo e de melhoria contínua poderá tornar possível a sobrevivência profissional num mundo de conhecimentos globalizados. A agilidade é outro elemento que o aluno ainda precisa de aprender na Business School, assim como a criatividade de explorar novos métodos de organização profissional.

Por tudo isto, o Método ABP apresenta algumas vantagens face aos métodos de Casos que normalmente são usados nas Instituições de Ensino Superior:

- é mais motivador: os alunos motivam-se mais quando estão a responder às suas próprias questões e procuram os seus próprios caminhos;
- é mais eficaz e mais produtivo: os alunos aprendem a procurar informação para resolver problemas concretos (e não para estudar para um exame), da mesma forma que os gestores “reais”;
- fornece uma melhor compreensão da realidade: no mundo empresarial, não há apenas um caminho e uma solução, como num teste ou num trabalho; pelo contrário, existem múltiplas questões, múltiplos caminhos e muitas incertezas;
- é mais global e mais interdisciplinar: para resolver um Caso concreto, os alunos devem analisar todas as suas dimensões e as consequências para todas as áreas das empresas;
- constitui um maior desafio: os alunos estão a resolver um problema concreto e percebem as consequências do trabalho que efetuam.

A avaliação dos alunos formados em escolas que adotam o método tem permitido demonstrar que se tornam mais independentes, retêm por mais tempo os conhecimentos adquiridos e desenvolvem uma postura inquisidora e de estudo permanente. (O método ABP foi adaptado para ser aplicada à resolução de problemas empresariais.

A metodologia adaptada é apresentada num Manual, escrito pelo Docente da unidade curricular, incluindo uma aplicação do Método ABP a um Caso real).

DEMONSTRAÇÃO DA COERÊNCIA DAS METODOLOGIAS DE ENSINO COM OS OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM DA UNIDADE CURRICULAR / DEMONSTRATION OF THE COHERENCE BETWEEN THE TEACHING METHODOLOGIES AND THE LEARNING OUTCOMES

A inserção do Aluno no ambiente real de uma empresa, desenvolvendo um Caso em real time, parece ser a melhor forma de garantir que o processo de aprendizagem se realize de acordo com os objetivos específicos da unidade curricular: o desenvolvimento de competências de gestão ao nível área do curso.

O método ABP, centrado no aluno e na busca efetiva de soluções, e a forma como a unidade curricular está estruturada, estão também perfeitamente adequados para que este desenvolvimento de competências se desenvolva de uma forma eficaz.

A metodologia adotada está também perfeitamente coerente com os já atrás apresentados 7 objetivos mais específicos de aprendizagem da unidade curricular:

- Aprender a aplicar os conhecimentos em Casos reais
- Aprender a trabalhar em equipa em regime de imersão (e stress)

Os alunos vão resolver um Caso real, de uma empresa real, em real time. Esta resolução de Casos situa-se a um nível completamente diferente da resolução de Casos que normalmente se efetua nas unidades curriculares da área da gestão. A resolução de um Caso real obriga a um trabalho contínuo e a uma atenção constante, sendo os timings das diferentes intervenções ou resoluções parcelares definidas pela “realidade” e não pelos alunos ou pelo Docente.

Isso leva a um nível de entrega e de imersão, comparável com o que existe nas empresas. Este tipo de imersão só é possível pelo facto de a unidade curricular ocupar um período tão longo: os alunos estão habituados a desenvolverem trabalhos sobre pressão e sobre stress, mas normalmente durante um período reduzido de tempo; a dimensão do Projeto leva a que a imersão e stress sejam constante durante a disciplina, conseguindo-se um processo de aprendizagem muito mais rico e complexo, com o desenvolvimento de competências muito específicas que, de outra forma, não seria possível desenvolver.

- Aprender a interligação entre as matérias de diferentes unidades curriculares
- Aprender a efetuar uma análise multidisciplinar de empresas Apesar de ser centrado em questões relacionadas com o curso que o aluno frequenta, os projetos desenvolvidos envolvem outras componentes da área da gestão. A realidade empresarial não está dividida em “unidades curriculares”, o que obriga a que o projeto a desenvolver abranja várias áreas da gestão.
- Aprender a interagir com o meio empresarial
- Aprender a trabalhar inseridos no dia-a-dia das empresas A Empresa X constitui o objetivo último da unidade curricular.

Durante o curso, todos os intervenientes na unidade curricular procurarão apoiar a empresa a ultrapassar uma dificuldade ou a aproveitar uma oportunidade.

A Empresa X não tem uma posição passiva no processo. Pelo contrário, está envolvida nele, conduzindo-o e colaborando de forma a alcançar os resultados desejados. Os alunos vão interagir com a Empresa de várias formas. Seja ao visitar a empresa, seja ao trabalhar com os seus colaboradores, seja ao analisar a empresa, os alunos vão estar efetivamente “na empresa” e obter experiências e conhecimentos que só se consegue realmente obter com este tipo de interação.

Finalmente, na sessão de Apresentação Final, os alunos vão serem questionados e avaliados por um Júri onde se incluem representantes do meio empresarial. Nesse processo, os alunos conseguem ter uma perceção muito aproximada da forma como é que, na vida empresarial real, os problemas são analisados e os assuntos são debatidos.

- Aprender a trabalhar com Docentes e especialistas, num regime de semi-consultoria às empresas

Finalmente, todo o processo tem como objetivo a resolução de um problema para a empresa, estando os Docentes do Atlântico Business School do mesmo lado” do aluno. De facto, docentes e alunos formam um grupo, conjuntamente com os colaboradores da empresa, trabalhando em conjunto para resolver o Caso.

BIBLIOGRAFIA RECOMENDADA / RECOMENDED BIBLIOGRAFY

1-Bibliografia sobre o Método de Aprendizagem Baseada em Problemas

- Pereira Coutinho, C. (2023). Metodologia de Investigação em Ciências Sociais e Humanas - Teoria e Prática (2ª Ed. Reimpressão). Coimbra: Almedina
- Torquato, M. (2023). Gestão da Sustentabilidade. São Paulo: Editora Dialética
- Ruas, J. (2022). Manual de Metodologias de Investigação (2ª Ed.). Forte da Casa: Escolar Editora
- Guimarães, L. et al (2022). Metodologias Ativas. Londrina: Editora Científica
- Pereira, L, Costa, R. & António, N. (2020): Projeto Empresarial - A arte de criação de valor. São Paulo: Actual Editora
- Peixoto, J. & All (2018). Estudo de Caso: O Método ABP – Caso St+I – Diversificação de Mercados. Porto: IESF
- Stepien, W. & Senn, P. (2008). Problem-Based Learning with the Internet. Texas: Prufrock Press

2- Bibliografia na Área da Gestão

- Bibliografia a indicar pelos Docentes e a procurar pelos alunos na resolução de cada Caso e na elaboração dos diferentes Projetos.